

Plano de Ensino - 2021/2º SEMESTRE		
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)		Disciplina: ANESTESIOLOGIA
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 36
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Fernando Silva Rios		Fernando Silva Rios
EMENTA		
Estudo da anestesiologia aplicada à odontologia. Conhecimento sobre os princípios de anestesia local, que inclui as bases farmacológicas dos anestésicos locais e dos vasoconstritores utilizados em Odontologia e aplicação das técnicas anestésicas maxilares e mandibulares, bem como os acidentes e complicações destas.		
REQUISITOS		
Não se aplica.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Fornecer conhecimentos básicos sobre anestesiologia. Conhecer o armamentário utilizado na anestesia local em odontologia. Adquirir noções básicas sobre técnicas anestésicas locais em odontologia. Entender as soluções anestésicas utilizadas em odontologia. Identificar complicações locais e sistêmicas aos anestésicos locais.	
<i>Habilidades</i>	Compreender a necessidade de um tratamento adequado da dor. Conhecer seringa, agulha, cartucho e a preparação destes equipamentos. Compreender técnica básica de injeção. Identificar soluções anestésicas: mecanismo, local e modo de ação. Identificar complicações locais.	
<i>Atitudes</i>	Compreender as diferenças individuais existentes na percepção da intensidade da dor. Identificar equipamentos adicionais. Conhecer técnicas de anestesia maxilar e mandibular. Identificar técnicas suplementares de injeção. Entender a ação dos vasoconstritores: classificação, efeitos locais e sistêmicos. Conhecer possíveis complicações sistêmicas.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Compreender a necessidade de um tratamento adequado da dor. Compreender as diferenças individuais existentes na percepção da intensidade da dor. Discutir a importância da investigação da dor para o estabelecimento do diagnóstico. Identificar os materiais da lista.
II	2	Adquirir noções básicas do ato de administração de um anestésico local.
III	2	Conhecer as técnicas de anestesia maxilar e mandibular, e suas indicações.
V	2	Entender a ação dos vasoconstritores e como selecioná-los.
VI	2	Praticar as técnicas de anestesia infiltrativa.

VII	2	Conhecer os tipos e técnicas de anestesia maxilar e suas indicações. Prática 1.
VIII	2	Conhecer os tipos e técnicas de anestesia maxilar e suas indicações. Prática 2.
IX	2	Conhecer os tipos e técnicas de anestesia mandibular e suas indicações. Prática.
X	2	Revisar conteúdos para a prova A1.
XI	2	Conteúdos administrados de I a X.
XVI	2	Atividade: ser capaz de diagnosticar e planejar a técnica anestésica frente a casos clínicos escolhidos pelo professor.
IV	2	Conhecer a farmacocinética dos anestésicos locais.
XII	2	Desafiar os alunos a mostrarem seu conhecimento prático sobre o tema, assim como avaliarem e serem avaliados pelos colegas.
XIII	2	Identificar potenciais complicações que ocorrem localmente na região da injeção associadas à administração de anestésicos locais.
XIV	2	Identificar potenciais complicações sistêmicas associadas à administração de anestésicos locais.
XV	2	Revisar técnicas anestésica na prática.
XVII	2	Revisar conteúdos para a prova A2.
XVIII	2	Conteúdos administrados de XII a XVII.

ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas (presenciais e com auxílio do software Blackboard) e práticas em laboratório.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Projektor multimídia, tela branca e laboratório de odontologia.

AVALIAÇÃO

A composição da média semestral é aferida por duas avaliações bimestrais, denominadas Avaliação Regimental 1 (A1) e Avaliação Regimental 2 (A2). A Nota Final (NF) é a soma do resultado da A1 (Peso 5,0) com a soma do resultado da A2 (Peso 5,0). É considerado aprovado o acadêmico que obtiver NF igual ou maior que 6,0 (seis). Quando a Nota Final (NF) for inferior a 6,0 (seis), será garantida a Avaliação Final (AF), com valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco), a qual substituirá a menor nota lançada em A1 ou A2. Após novo cálculo, caso a Nota Final seja igual ou superior a 6,0 (seis), combinada com frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), o acadêmico será considerado aprovado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALAMED, S. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
WANNMACHER L. Farmacologia clínica para dentistas. 3. ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2012.
KRIGER, L. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE E.D., et al. Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica em Odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2013.
REYNOLDA, P. A.; LOGAN, B. M. MCMINN Atlas colorido de anatomia da cabeça e pescoço. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
COSTA, L. R. Sedação em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
MILORO, M. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 2. ed. São Paulo: Santos, 2008.
DAVARPANAH, M. Cirurgia bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2007.



Plano de Ensino - 2021/1º SEMESTRE		
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)		Disciplina: CARIOLOGIA
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 36
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Gabriel Ferreira Nicoloso		Gabriel Ferreira Nicoloso
EMENTA		
Estudo da cárie dentária como doença multifatorial.		
REQUISITOS		
Não há pré-requisitos.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Entender a doença cárie e o processo de desenvolvimento das lesões de cárie. Entender como realizar o diagnóstico e o tratamento das sequelas da doença cárie no paciente.	
<i>Habilidades</i>	Compreender o papel da dieta, saliva e biofilme para a manifestação da doença cárie. Compreender o mecanismo de desmineralização e remineralização para o desenvolvimento das lesões de cárie. Identificar as manifestações da doença cárie no paciente. Conhecer os principais métodos para identificar as manifestações iniciais e avançadas da doença cárie nos diferentes sítios dentários. Conhecer as principais condutas terapêuticas disponíveis.	
<i>Atitudes</i>	Correlacionar as diferentes manifestações da doença cárie com as diferentes abordagens terapêuticas. Desenvolver consciência crítica para adotar a melhor conduta terapêutica em seus pacientes.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação do Plano de Ensino e Cronograma. Aula de Introdução a Cariologia.
II	2	O que é a cárie dentária? Características clínicas das lesões de cárie.
III	2	Patologia da cárie dentária. ICDAS, CPO e ceo.
X	2	Revisão dos conteúdos abordados sobre o desenvolvimento da doença cárie.
XI	2	Avaliação A1.
IV	2	Características epidemiológicas da doença cárie.
IX	2	Fundamentos da prática de um bom diagnóstico. Diagnóstico visual-tátil e radiográfico. Métodos adicionais de detecção das lesões de cárie.
V	2	O papel dieta desenvolvimento das lesões de cárie.
VI	2	Apresentação e Discussão sobre Epidemiologia da Doença Cárie.
VII	2	O papel da saliva e biofilme no desenvolvimento das

		lesões de cárie.
VIII	2	Processo de Desmineralização e Remineralização.
XVIII	2	Avaliação A2.
XII	2	Lesões não cariosas - paralelo com lesões cariosas.
XIII	2	Conceito do controle da doença cárie e a importância do uso de flúor.
XIV	2	Papel da higiene bucal e uso de antibacterianos no controle de desenvolvimento de lesões de cárie.
XV	2	Apresentação e Discussão sobre os métodos de diagnóstico adicionais.
XVI	2	Princípios para o controle da doença cárie e Conceito restaurador clássico e minimamente invasivo.
XVII	2	Remoção de tecido cariado e complexo dentina-polpa. Longevidade das restaurações.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas; Aulas Práticas; Metodologias ativas; Estudos de casos; Discussão de artigos.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Projektor de multimídia.		
AVALIAÇÃO		
<p>A composição da média semestral é aferida por duas avaliações bimestrais, denominadas Avaliação Regimental 1 (A1) e Avaliação Regimental 2 (A2). A Nota Final (NF) é a soma do resultado da A1 (Peso 5,0) com a soma do resultado da A2 (Peso 5,0). É considerado aprovado o acadêmico que obtiver NF igual ou maior que 6,0 (seis). Quando a Nota Final (NF) for inferior a 6,0 (seis), será garantida a Avaliação Final (AF), com valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco), a qual substituirá a menor nota lançada em A1 ou A2. Após novo cálculo, caso a Nota Final seja igual ou superior a 6,0 (seis), combinada com frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), o acadêmico será considerado aprovado.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>PITTS, Nigel (Org.). Cárie dentária: diagnóstico e monitoramento. São Paulo: Artes Médicas, 2012 FEJERSKOV, Ole; KIDD, Edwina. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. 2.ed. São Paulo: Santos, 2015. MALTZ, Marisa et al. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. (ABENO: odontologia essencial: parte clínica). Porto Alegre: Artes Médicas, 2016.</p>		<p>BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. 2.ed. São Paulo: Santos, 2017. BASTOS, José Roberto de Magalhães; HENRIQUES, José Fernando Castanha; OLYMPIO, KELLY POLIDO KANESCHIRO. Prevenção de cárie dentária e doença periodontal em pacientes sob tratamento ortodôntico. São Paulo: Edusp, 2006. KRAMER, P. Promoção de saúde bucal em odontopediatria: diagnóstico, prevenção e tratamento de cárie oclusal. São Paulo: Artes Médicas, 2000. BUZALAF, Marília Afonso Rabelo. Fluoretos e saúde bucal. 2.ed. São Paulo: Santos, 2013. FELDENS, Carlos Alberto; KRAMER, Paulo Floriani. Cárie dentária na infância: uma abordagem contemporânea. São Paulo: Santos, 2013.</p>

Plano de Ensino - 2021/2º SEMESTRE		
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)		Disciplina: DENTÍSTICA PRÉ-CLÍNICA
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 54
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ilda Arbex Chaves Freitas		Ilda Arbex Chaves Freitas
EMENTA		
Entendimento e treinamento detalhado da nomenclatura, classificação, preparo, instrumentos, isolamento e restauração das cavidades utilizadas em Dentística Restauradora. Entendimento sobre o correto descarte dos materiais utilizados, visando a educação ambiental. Estudo das noções de biossegurança para as atividades clínicas		
REQUISITOS		
Não há pré-requisitos.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	- adquirir conhecimento prático e teórico sobre os materiais odontológicos utilizados na confecção de preparos cavitários; - desenvolver habilidade para manusear os instrumentais rotatórios; - conhecer as técnicas específicas dos procedimentos odontológicos na área da Dentística; - compreender a integração da Dentística com as diversas especialidades odontológicas	
<i>Habilidades</i>	- realizar procedimento cavitários; - avaliar o tipo de material dentário utilizar de acordo com os preparos cavitários; - saber indicar corretamente o tipo de instrumental para as diferentes cavidades dentárias.	
<i>Atitudes</i>	- desenvolver capacidade de identificar e nomear as diferentes cavidades cavitárias; - ter a segurança de realizar diferentes procedimentos clínicos; - capacitar-se para a execução do isolamento do campo operatório	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	3	Apresentação da disciplina, cronograma. Conhecer a especialização da dentística operatória. Saber desua área de atuação bem como da sua integração com as demais especializações da Odontologia. Aulateórica sobre os princípios cavitários que norteiam as cavidades dentais.
II	3	Aula teórica sobre a técnica dos preparos cavitários, bem como, reconhecer como e quando devem serrealizadas.
III	3	Aula teórica sobre os diferentes instrumentais rotatórios utilizados na prática da dentística. Aula práticaidentificar os diferentes tipos de pontas utilizadas na confecção das cavidades dentárias.
IV	3	Aula teórica sobre a importância de se isolar o campo operatório, identificação dos grampos utilizados edos

		demais instrumentos utilizados e conhecer as diferentes técnicas de isolamento.
V	3	Aula prática de confecção de preparos cavitários em dentes de acrílico utilizando o manequimodontológico.
VI	3	Aula prática confecção de diferentes técnicas do isolamento absoluto.
VII	3	Aula teórica que tem como objetivo conhecer os materiais (matrizes e cunhas) utilizados para a confecção do preparo cavitário e das restaurações com envolvimento proximal.
VIII	3	Prática de preparo, isolamento e restauração cl. II utilizando cunha e matriz.
IX	3	Aula teórica sobre a técnica de confecção de cavidades classe I, II (composta e complexa), assim como saber como e quando realizá-la. Aula teórica sobre a técnica de confecção de cavidades classe III e IV, assim como saber como e quando realizá-la.
X	3	Prova teórica.
XI	3	Aula prática confecção e restauração de cavidades classe I e II (composta e complexa) em dentes de acrílico utilizando instrumentais rotatórios.
XII	3	Aula prática confecção e restauração de cavidades classe III. (confecção do enceramento cl. IV no modelo).
XIII	3	Prática de restauração classe IV utilizando muralha de silicone.
XIV	3	Prática de restauração de dentes posteriores e anteriores.
XV	3	Prática de restauração de dentes posteriores e anteriores.
XVI	3	Prática de restauração de dentes posteriores e anteriores.
XVII	3	Aula teórica sobre a importância de se proteger a polpa dentária em cavidades profundas. Despertar sobre a importância que a polpa dentária possui para a manutenção da vitalidade do órgão dental. Aula prática utilizando dentes de acrílico pré preparados para desenvolver a habilidade técnica de proteção da polpa dentária, esteja e mesma exposta ou não. Aula teórica que abordará os princípios cavitários e a técnica de confecção das mesmas quando se utiliza o material restaurador resina composta. Aula prática realização de cavidade simples para resina composta.
XVIII	3	Prova teórica.

ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas teórico expositiva participativa com exemplificação de casos clínicos e uso de recursos tecnológicos como Datashow, vídeos do Youtube. Aulas prática demonstrativas e utilização de metodologia ativa de Auto Aprendizagem através da prática em laboratório dos assuntos abordados.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Laboratório de simuladores e práticas odontológicas.

AVALIAÇÃO

A composição da média semestral é aferida por duas avaliações bimestrais, denominadas Avaliação Regimental 1 (A1) e Avaliação Regimental 2 (A2). A Nota Final (NF) é a soma do resultado da A1 (Peso 5,0) com a soma do resultado da A2 (Peso 5,0). É considerado aprovado o acadêmico que obtiver NF igual ou maior que 6,0 (seis). Quando a Nota Final (NF) for inferior a 6,0 (seis), será garantida a Avaliação Final (AF), com valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco), a qual substituirá a menor nota lançada em A1 ou A2. Após novo cálculo, caso a Nota Final seja igual ou superior a 6,0 (seis), combinada com frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), o acadêmico será considerado aprovado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. 2.ed. São Paulo: Santos, 2017.
CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi et al. Dentística: saúde e estética. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, José Carlos; ANAUATE-NETTO, Camillo; GONÇALVES, Silvia Alencar. Dentística: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
BARATIERI, Luiz Narciso et al. Caderno de dentística: restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2002.
PITTS, Nigel (Org.). Cárie dentária: diagnóstico e monitoramento. São Paulo: Artes Médicas, 2012
REIS, Alessandra; LOGUERCIO, Alessandro Dourado. Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2017.
CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais dentários. (ABENO: odontologia essencial: parte clínica). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013

Plano de Ensino - 2021/1º SEMESTRE		
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)		Disciplina: DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL (EAD)
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Carlos Eduardo Martins		Ms. Carlos Eduardo Martins
EMENTA		
<p>Estudo sobre a diversidade étnico-cultural nas sociedades contemporâneas, enfatizando a reflexão sobre a cultura sob a ótica de uma perspectiva relativista e entre os diferentes campos disciplinares. Entendimento sobre o problema do etnocentrismo, do preconceito étnico-racial e das condutas de intolerância como disfunção no convívio social. Entendimento da importância dos diversos grupos étnicos, tais como a cultura afro-brasileira e africana, a indígena, a asiática entre outras, estimulando o respeito à pessoa e à comunidade.</p>		
REQUISITOS		
.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer, em linhas gerais, as definições e teorias da cultura; - Conhecer as principais vertentes da Etnografia Urbana, que lida com a questão da diversidade étnico-cultural nas grandes cidades; - Compreender as relações entre espaço, território e grupos étnicos em suas relações culturais. 	
<i>Habilidades</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de lidar com a diversidade etno-cultural; - Identificar condutas de intolerância pautadas no etnocentrismo e propor formas de superação, pela via do relativismo etno-cultural; - Integrar a teoria com a prática social, almejando a cidadania plena 	
<i>Atitudes</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a liberdade de ação e pensamento, estimulando o respeito à pessoa e à comunidade; - Valorizar posturas construtivas rumo à cidadania; - Ser solidário e comprometido com as mudanças sociais. 	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	12	Tratar das características da cultura; Definir alguns conceitos para cultura; Evidenciar a relação homem-natureza e a cultura; Tratar da obra de alguns autores sobre população, sociedade e cultura.
II	12	Analisar algumas teorias sobre cultura. Discutir alguns teóricos e suas obras sobre cultura.
III	14	Tratar da diversidade cultural e algumas teorias sobre o assunto. Explicar a visão etnocêntrica. Evidenciar as formas de contracultura.
IV	14	Analisar alguns aspectos da cultura urbana, rural e das comunidades tradicionais, principalmente no Brasil. Discutir sobre os povos indígenas e quilombolas.
V	14	Evidenciar alguns aspectos da cultura brasileira. Tratar das influências multiculturais do Brasil. Discutir a questão da Educação e das Políticas em relação à pluralidade cultural no Brasil.

VI	14	Evidenciar as formas de globalização no mundo atual. Destacar as influências na cultura a partir da globalização.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aulas online realizadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Blackboard (Bb), estudos dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos conteúdos postados no AVA e resolução de atividades, de sistematização, de aprofundamento e de fórum de discussões.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios efetivados no ambiente virtual de aprendizagem até 5,0 pontos; e Avaliação Regimental até 5,0 pontos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem: filosofia da cultura. São Paulo: Contexto, 2008 (e-book)</p> <p>CHICARINO, T. (Org). Antropologia social e cultural. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. (e-book)</p> <p>GOMES, M. P. Antropologia hiperdialética. São Paulo: Contexto, 2011. (e-book)</p>		<p>CHICARINO, Tathiana. Diversidade Cultural. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017 (e-book)</p> <p>FERRAZ, Carolina Valença; LEITE, Glauber Salomão. (coord) Direito à Diversidade. São Paulo: Atlas, 2015. (e-book)</p> <p>MICHALISZYN, M. S. Educação e diversidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. (e-book)</p> <p>PAULA, C. R. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidade. Curitiba: Intersaberes, 2013. (e-book)</p> <p>SAYAO, R.; AQUINO, J. G. Família: modos de usar. 5 ed. Campinas: Papirus, 2010. (e-book)</p>

Plano de Ensino - 2021/2º SEMESTRE		
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)		Disciplina: ENDODONTIA PRÉ-CLÍNICA
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 54
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Pedro Henrique Marks Duarte		Pedro Henrique Marks Duarte
EMENTA		
Estudo e conceituação das condições biológicas e das alterações da polpa dental, bem como da operacionalização da intervenção endodôntica, englobando as diferentes técnicas alicerçadas nos conceitos tecnológicos clássicos e atuais.		
REQUISITOS		
Não há pré-requisitos.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	<p>Entender as características anatômicas e as técnicas necessárias para uma correta abertura coronária.</p> <p>Entender as técnicas adequadas para a realização do preparo mecânico, dos canais radiculares.</p> <p>Conhecer as medicações intra-canal e das substâncias irrigantes a serem empregadas ao longo do tratamento endodôntico.</p> <p>Conhecer os materiais a serem empregados na obturação dos canais radiculares.</p> <p>Compreender as alterações pulpares, suas manifestações e suas terapêuticas no processo saúde-doença.</p>	
<i>Habilidades</i>	<p>Conhecer características anatômicas que influenciam o tratamento endodôntico.</p> <p>Conhecer as técnicas a serem utilizadas durante o tratamento endodôntico.</p> <p>Conhecer materiais e medicações a serem utilizados no tratamento endodôntico.</p> <p>Compreender as alterações pulpares, suas manifestações e suas terapêuticas no processo saúde-doença.</p>	
<i>Atitudes</i>	<p>Desenvolver a técnica necessária para o correto tratamento endodôntico.</p> <p>Buscar ampliar o conhecimento sobre endodontia, através de estudo, além das aulas expositivas.</p>	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	3	Introdução aos conceitos de endodontia
II	3	Conceitos da anatomia endodôntica dos grupos dentários e passo-a-passo da abertura coronária
III	3	Conceitos da anatomia endodôntica dos grupos dentários e passo-a-passo da abertura coronária
IV	3	Conceitos da anatomia endodôntica dos grupos dentários e passo-a-passo da abertura coronária

V	3	Conceitos de odontometria, esvaziamento e preparo cervical
VI	3	Conceitos de odontometria, esvaziamento e preparo cervical
VII	3	Conceitos e passo-a-passo do isolamento absoluto
VIII	3	Conceitos e passo-a-passo do PQM
IX	3	Conceitos e passo-a-passo do PQM
X	3	Conceitos e passo-a-passo do PQM
XI	3	Características e conteúdos sobre soluções irrigantes
XII	3	Características e conceitos sobre M.I.C.
XIII	3	Conceitos e passo-a-passo da etapa de obturação.
XIV	3	Conceitos e passo-a-passo da etapa de obturação.
XV	3	Testes e conceitos para o diagnóstico de alterações pulpares
XVI	3	Testes e conceitos para o diagnóstico de alterações pulpares.
XVII	3	Conceitos e passo-a-passo da etapa de obturação.
XVIII	3	Testes e conceitos para o diagnóstico de alterações pulpares

ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas;
Estudos de casos;
Seminário;
Aula prática laboratorial.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Laboratório de pré-clínica;
Computador;
Projektor multimídia.

AVALIAÇÃO

A composição da média semestral é aferida por duas avaliações bimestrais, denominadas Avaliação Regimental 1 (A1) e Avaliação Regimental 2 (A2). A Nota Final (NF) é a soma do resultado da A1 (Peso 5,0) com a soma do resultado da A2 (Peso 5,0). É considerado aprovado o acadêmico que obtiver NF igual ou maior que 6,0 (seis). Quando a Nota Final (NF) for inferior a 6,0 (seis), será garantida a Avaliação Final (AF), com valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco), a qual substituirá a menor nota lançada em A1 ou A2. Após novo cálculo, caso a Nota Final seja igual ou superior a 6,0 (seis), combinada com frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), o acadêmico será considerado aprovado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, S. Caminhos da polpa. 11. ed. Elsevier, 2017.
LEONARDO, M. R. Tratamento de canais radiculares. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.
KRIGER, L. Endodontia laboratorial e clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESTRELA, C. Endodontia laboratorial e clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2004.
LOPES, H. P.; SIQUEIRA J.F. Endodontia: biologia e técnica. 4. ed. Elsevier, 2015.
SOARES, I. J.; GOLDBERGM F. Endodontia: técnica e fundamentos. Porto Alegre: Artmed, 2001.
SOUZA, E.L.R., et al. Antibióticos em Endodontia: Porque, Como e Quando Usá-los. 1.ed. Santos, 2014.
SOUZA FILHO, F.J. Endodontia Passo a Passo:



Plano de Ensino - 2021/1º SEMESTRE		
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)		Disciplina: FARMACOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 36
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Thayne Woycinck Kowalski		Thayne Woycinck Kowalski
EMENTA		
<p>Estudo da interação do fármaco com o sistema biológico, suas ações farmacológicas e implicações na odontologia. Entendimento dos fármacos quanto a sua classificação, mecanismo de ação, efeitos e usos terapêuticos. Entendimento e treinamento detalhado da prescrição e receituários; reações adversas dos fármacos e interações medicamentosas. Estudo do tratamento terapêutico utilizado por pacientes em situações especiais e sua relação com a odontologia.</p>		
REQUISITOS		
Não há.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	<p>Propiciar aos estudantes de odontologia a compreensão das propriedades farmacológicas, que inclui a farmacocinética, farmacodinâmica, mecanismo de ação, indicações, efeitos adversos e interações medicamentosas dos principais grupos farmacológicos que exercem ação sobre os sistemas do organismo humano. Esclarecer sobre as normas de prescrição e receituários; reações adversas dos fármacos e interações medicamentosas. Estimular a compreensão do tratamento terapêutico utilizado por pacientes em situações especiais e sua relação com a odontologia.</p>	
<i>Habilidades</i>	<p>Compreender os princípios básicos da farmacologia; Compreender a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos Entender o mecanismo de ação e os efeitos das drogas no organismo. Conhecer as propriedades farmacológicas dos principais grupos de fármacos, em especial aqueles utilizados na odontologia.</p>	
<i>Atitudes</i>	<p>Integrar-se nas práticas em farmacologia dentro da Odontologia; Realizar a prescrição dos medicamentos de forma correta; Saber identificar quais os medicamentos mais adequados para o tratamento e/ou intervenções realizadas. Ponderar sobre casos especiais em farmacologia.</p>	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Definições básicas e introdução à farmacologia aplicada à odontologia, explicações sobre trabalhos, normas da disciplina e da instituição
II	2	Formas farmacêuticas disponíveis no mercado e as principais vias de administração; Implicação na biodisponibilidade dos fármacos.
III	2	Introdução a normas de prescrição e receituários, avaliações farmacológicas. Prática com diferentes medicamentos.
IV	2	Farmacocinética dos fármacos: processos de absorção, distribuição, metabolização e excreção; Reconhecer os fatores que interferem na farmacocinética dos fármacos.

V	2	Compreender a interação fármaco-receptor; Conhecer as bases moleculares da ação dos fármacos, enfatizando os tipos de receptores farmacológicos; Entender a relação dose-efeito, potência e eficácia de diferentes medicamentos.
VI	2	Fármacos que agem no sistema nervoso central, os principais representantes, seus mecanismos de ação, efeitos adversos, e interações medicamentosas. Entender o manejo medicamentoso da ansiedade em paciente odontológico
VII	2	Farmacologia dos fármacos antidepressivos, antipsicóticos e antiepiléticos. Indicação, mecanismo de ação, efeitos adversos
VIII	2	Realização de prova referente ao conteúdo trabalho até o momento.
IX	2	Realização de prova referente ao conteúdo trabalhado até o momento.
X	2	Princípios básicos da anestesia na odontologia; Fármacos anestésicos gerais e locais, principais representantes, mecanismo de ação, efeitos adversos, e interações medicamentosas.
XI	2	Principais representantes, seus mecanismos de ação, efeitos adversos, e interações medicamentosas. Entender os princípios básicos dos anticoagulantes e antiplaquetários
XII	2	Fármacos opioides utilizados como tratamento e/ou prevenção da dor.
XIII	2	Analgésicos não-esteroidais e esteroidais utilizados no tratamento da dor, da inflamação e efeito antipirético.
XIV	2	Fármacos utilizados no tratamento de infecções
XV	2	Fármacos utilizados no tratamento de infecções bacterianas. Anti-sépticos e desinfetantes
XVIII	2	Realização de prova referente ao conteúdo trabalhado até o momento.
XVI	2	Compreender os princípios de toxicologia, efeitos adversos e suas classificações, farmacogenética.
XVII	2	Compreender de que forma situações patológicas ou determinadas situações fisiológicas, como p. ex. a gestação e lactação interferem na farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos. Posologia em crianças e idosos.

ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas dialogadas, utilizando recursos tecnológicos, vídeos educativos do YouTube, exposições em Datashow; Estudo de casos clínicos; Discussão de artigos científico em sala de aula; Análise de bula de medicamentos; Trabalhos individuais e em grupo; Aula prática com diferentes medicamentos; Ferramentas online para predição 3D de moléculas.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Laboratório de microbiologia, projetor de multimídia, computador, caixas de som, laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

A composição da média semestral é aferida por duas avaliações bimestrais, denominadas Avaliação Regimental 1 (A1) e Avaliação Regimental 2 (A2). A Nota Final (NF) é a soma do resultado da A1 (Peso 5,0) com a soma do

resultado da A2 (Peso 5,0). É considerado aprovado o acadêmico que obtiver NF igual ou maior que 6,0 (seis). Quando a Nota Final (NF) for inferior a 6,0 (seis), será garantida a Avaliação Final (AF), com valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco), a qual substituirá a menor nota lançada em A1 ou A2. Após novo cálculo, caso a Nota Final seja igual ou superior a 6,0 (seis), combinada com frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), o acadêmico será considerado aprovado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAETANO, Norival (Ed. médico). BPR: guia de remédios 2016/17. 13.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Jornal Brasileiro de Medicina. 2009/2010.
BRUNTON, Laurence L. et al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Bibliografia

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
RANG, H. P. et al. Rang e Dale: farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Farmacologia clínica para dentistas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
REICHL, Franz-Xaver et al. Farmacologia e toxicologia na clínica odontológica: texto e atlas. Porto Alegre: Artmed, 2009.
FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Plano de Ensino - 2021/1º SEMESTRE		
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)		Disciplina: MATERIAIS DENTÁRIOS II
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 72
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ilda Arbex Chaves Freitas		Ilda Arbex Chaves Freitas
EMENTA		
Estudo e treinamento detalhado dos materiais odontológicos de base, proteção e capeadores; agentes cimentantes; materiais restauradores; sistemas adesivos odontológicos. Entendimento sobre o correto descarte dos materiais utilizados, visando a educação ambiental e sustentabilidade.		
REQUISITOS		
Não há.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Conhecer, identificar e indicar os materiais dentário de aplicação direta do cotidiano odontológico; - Compreender o manuseio dos principais materiais dentários.	
<i>Habilidades</i>	Desenvolver os conhecimentos básicos dos materiais dentários de uso corriqueiro no cotidiano da prática odontológica; - Saber identificar os diferentes tipos de materiais dentários existentes e sua aplicabilidade clínica; - Ser capaz de indicar o material correto frente a uma situação clínica específica; - Diferenciar as distintas fases de presa de cada material; - Identificar o tempo correto de trabalho de cada material.	
<i>Atitudes</i>	Ser capaz de manipular os diversos materiais dentários; - Saber manejar de forma correta os diversos instrumentais odontológicos usados para a manipulação de cada material especificamente.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	4	Aula teórica onde será realizada a apresentação da disciplina, do cronograma e do plano de aula. Revisão de Materiais Dentários I.
II	4	Estudo do material dentário amálgama contextualizando sua composição, histórico, mecanismo de ação, aplicabilidade dentro da clínica odontológica.
VI	4	Manipulação do IRM (restauração provisória). Manipulação do fosfato de zinco (cimentação de coroa, dente 11 com munhão).
III	4	Estudo dos materiais dentários hidróxido de cálcio, Calen, Guta Percha e MTA contextualizando suas composições, históricos, mecanismos de ação e aplicabilidades dentro da clínica odontológica.
IV	4	Manipulação do hidróxido de cálcio (dentes 35 e 36, cavidade oclusal). Obturação do canal radicular.
V	4	Estudo dos materiais dentários cimento de óxido de

		zinco e eugenol e cimento fosfato de zinco contextualizando suas composições, históricos, mecanismos de ação e aplicabilidades dentro da clínica odontológica.
VII	4	Estudo dos materiais dentários cimento ionômero de vidro (CIV) e adesivos odontológicos contextualizando suas composições, históricos, mecanismos de ação e aplicabilidades dentro da clínica odontológica.
IX	4	Prova teórica - A1.
X	4	Manipulação do CIV (dente 36 com cavidade oclusal). Aplicação do ataque ácido e sistema adesivo. Restauração com resina composta. Manuseio com os fotopolimerizadores.
XI	4	Estudo dos materiais dentários selante e cimento resinoso contextualizando suas composições, históricos, mecanismos de ação e aplicabilidades dentro da clínica odontológica.
VIII	4	Estudo do material dentário resina composta contextualizando sua composição, histórico, mecanismo de ação, aplicabilidade dentro da clínica odontológica. Entender o uso do fotopolimerizador para a polimerização dos materiais a base de resina composta.
XIV	4	confecção de moldeira para clareamento.
XV	4	Estudo das porcelanas (cerâmicas) odontológicas contextualizando composição, histórico, mecanismo de ação, aplicabilidade dentro da clínica odontológica.
XVI	4	Apresentação de trabalhos.
XVII	4	Apresentação de trabalhos.
XVIII	4	Prova teórica - A2.
XIII	4	Estudo dos agentes clareadores externos e internos contextualizando sua composições, históricos, mecanismos de ação e aplicabilidades dentro da clínica odontológica.
XII	4	Cimentação adesiva de coroa (dente 21 e 23 com munhão e coroa provisória). Manipulação do selante.

ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas teórico expositiva participativa com exemplificação de casos clínicos e uso de recursos tecnológicos como Datashow, vídeos do Youtube e atividades através do uso do Blackboard. Aulas prática demonstrativas e utilização de metodologia ativa de Auto Aprendizagem através da criação e confecção de vídeo sobre os assuntos Hidróxido de Cálcio, amálgama, cimento MTA e IRM, fúor, selante pediátrico, materiais para clareamento, guta percha, sistemas adesivos, cimento de ionômero de vidro, resinas Compostas, cimento resinoso e porcelanas. Participação de professores convidados. Utilização de aplicativos como meio de desenvolver atividades práticas.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Laboratório de simuladores e práticas odontológicas.

AVALIAÇÃO

A composição da média semestral é aferida por duas avaliações bimestrais, denominadas Avaliação Regimental 1 (A1) e Avaliação Regimental 2 (A2). A Nota Final (NF) é a soma do resultado da A1 (Peso 5,0) com a soma do resultado da A2 (Peso 5,0). É considerado aprovado o acadêmico que obtiver NF igual ou maior que 6,0 (seis). Quando a Nota Final (NF) for inferior a 6,0 (seis), será garantida a Avaliação Final (AF), com valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco), a qual substituirá a menor nota lançada em A1 ou A2. Após novo cálculo, caso a Nota Final seja igual ou superior a 6,0 (seis), combinada com frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), o acadêmico será considerado aprovado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANUSAVICE, Kenneth J.; SHEN, Chiayi; RAWLS, H. Ralph. Phillips materiais dentários. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais dentários. (ABENO: odontologia essencial: parte clínica). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

REIS, Alessandra; LOGUERCIO, Alessandro Dourado. Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael Guerra. Dentística restauradora: do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016.

BARATIERI, Luiz Narciso et al. Caderno de dentística: restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2002.

CONCEIÇÃO, E.N. Dentística: saúde e estética. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Materiais dentários protéticos: conceitos, manuseio, conservação e manutenção. São Paulo: Érica, 2014.

SAKAGUCHI, Ronald L.; POWERS, John M. Craig materiais dentários restauradores. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Plano de Ensino - 2021/2º SEMESTRE		
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)		Disciplina: OCLUSÃO
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 72
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Caroline Hoffmann Bueno		Caroline Hoffmann Bueno
EMENTA		
Estudo da oclusão, anatomia funcional e biomecânica da ATM, neuroanatomia funcional, mecanismos da dor orofacial, posições e movimentos mandibulares, articulador semi-ajustável - indicação e utilização. Entendimento e treinamento detalhado da confecção de placa interoclusal estabilizadora rígida.		
REQUISITOS		
Não há pré-requisito		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Entender como realizar o diagnóstico e o tratamento de problemas/interferências oclusais. Entender as manifestações das desordens da oclusão dentária. Entender a relação do diagnóstico e sua terapêutica.	
<i>Habilidades</i>	Compreender a oclusão dentária, seus conceitos e determinantes no processo de saúde-doença. Compreender o sistema estomatognático e a sua importância no complexo mastigatório. Conhecer os principais métodos de diagnóstico de problemas oclusais, exames e patologias associadas à oclusão. Conhecer as principais classificações da má oclusão. Conhecer a inter-relação da oclusão com as disfunções temporomandibulares (DTM).	
<i>Atitudes</i>	Correlacionar as diferentes DTMs com as diferentes abordagens terapêuticas. Correlacionar e identificar as DTMs com as indicações de uso dos dispositivos interoclusais.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	4	Apresentação da disciplina, apresentação da lista de materiais, introdução à oclusão dentária.
II	4	Neuroanatomia e fisiologia do sistema estomatognático
III	4	Neuroanatomia e fisiologia da ATM
IV	4	Conceitos, movimentos
V	4	Palpação da musculatura mastigatória, ficha clínica oclusão
VI	4	Fundamentos, tipos, função, montagem
VII	4	Moldagem e montagem em articulador
VIII	4	Moldagem e montagem em articulador
IX	4	Avaliação Regimental A1
X	4	Conceito e patologias
XI	4	Diagnósticos diferenciais em Dor Orofacial

XII	4	Enceramento da placa de bruxismo
XIII	4	Diferentes tipos de tratamento para as DTMs
XIV	4	Como a oclusão se apresenta nas mais variadas especialidades odontológicas
XV	4	Seminário apresentado pelos alunos com discussão de casos clínicos
XVI	4	Ajuste oclusal
XVII	4	Avaliação Regimental A2
XVIII	4	Seminário apresentado pelos alunos com discussão de casos clínicos

ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Metodologias ativas; Estudos de casos; Discussão de artigos; Aulas práticas em laboratório

RECURSOS DISPONÍVEIS

Laboratório de práticas odontológicas
Computador e projetor multimídia
Artigos científicos

AVALIAÇÃO

A composição da média semestral é aferida por duas avaliações bimestrais, denominadas Avaliação Regimental 1 (A1) e Avaliação Regimental 2 (A2). A Nota Final (NF) é a soma do resultado da A1 (Peso 5,0) com a soma do resultado da A2 (Peso 5,0). É considerado aprovado o acadêmico que obtiver NF igual ou maior que 6,0 (seis). Quando a Nota Final (NF) for inferior a 6,0 (seis), será garantida a Avaliação Final (AF), com valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco), a qual substituirá a menor nota lançada em A1 ou A2. Após novo cálculo, caso a Nota Final seja igual ou superior a 6,0 (seis), combinada com frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), o acadêmico será considerado aprovado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUPAS, Pierre-Hubert. Oclusão: antes, durante, depois. Porto Alegre: Artmed, 2006.
OKESSON, J. P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 7. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013.
FERNANDES NETO, A. J., et al. Oclusão. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, W. B. Fundamentos de oclusão em odontologia restauradora: forma, função e estética. Nova Odessa: Napoleão, 2013.
CARDOSO, A. C. Oclusão: para você e para mim. São Paulo: Santos, 2016
BIAZOTTO-GONZALEZ, D. A. Abordagem interdisciplinar das disfunções temporomandibulares. Barueri: Manole, 2005.
ASH, W; NELSON, S. Anatomia dental, fisiologia e oclusão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
SIQUEIRA, J. T. T., et al. Dores orofaciais: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

Plano de Ensino - 2021/2º SEMESTRE		
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)		Disciplina: PSICOLOGIA EM SAÚDE (EAD)
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Claudio Donizetti Brites da Silva		Claudio Donizetti Brites da Silva
EMENTA		
Estudo de princípios e teorias da Psicologia, relacionados à prevenção de distúrbios emocionais e à manutenção da saúde, visando ao aprimoramento do profissional da saúde no relacionamento com o paciente, com a família, com a equipe de trabalho e com a comunidade.		
REQUISITOS		
.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os princípios e teorias da Psicologia envolvidos no processo saúde e adoecer; - Conhecer a dinâmica do funcionamento psicológico humano; e - Conhecer os aspectos psicológicos envolvidos no processo morte-morrer. 	
<i>Habilidades</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer uso dos princípios psicológicos para compreender o ser humano nas suas necessidades, fragilidades e doença; - Compreender os seres humanos nos seus aspectos bio-psico-social; e - Desenvolver atitude crítica e incansável procura por melhores condições de saúde no país. 	
<i>Atitudes</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Assumir postura ética; - Aceitar e respeitar os próprios limites e os das outras pessoas; e - Colocar-se em posição de total ajuda àqueles que necessitam de serviço de saúde. 	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	14	Conceito de Saúde: Definições e suas múltiplas dimensões
II	14	Qualidade de Vida relacionada com Saúde
III	13	O Que é Normalidade e Patologia? Abordando os Critérios; Qual é a Origem das Ideias de Normalidade e Patologia?; Os Aspectos Constitutivos da Normalidade Psicológica; Um pouco mais sobre a Abordagem da Psicanálise; O Normal e o Patológico para Autores das Ciências Sociais
IV	13	Saúde/doença como processo social. Perspectivas Biopsicossocial. O modelo Psicossomático. As dimensões subjetivas no processo de saúde-doença.
V	13	A regulamentação das Boas Práticas em Saúde no Brasil; Boas Práticas no Contexto das Organizações de Saúde; O Acolhimento Como Boa Prática; A Disponibilidade para a Escuta - Ativa, Qualificada e Resolutiva
VI	13	Interdisciplinaridade no trabalho em equipes - o

		trabalho e os trabalhadores em Saúde; A origem do trabalho em equipe em saúde; O trabalho em equipe, desde então; O trabalho em equipe nos dias de hoje - como se dá? Quais são as demandas?
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
<p>Valoriza-se a relação dialógica entre a teoria e a prática, a aprendizagem significativa, cooperativa e colaborativa, bem como a interdisciplinaridade, a investigação e uso de ambientes virtuais de aprendizagem. Os estudos são dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos materiais digitais produzidos e desenvolvidos para facilitar a aprendizagem (videoaula, material teórico de referência, entre outros) e disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Blackboard (Bb). As ações de diagnóstico da aprendizagem ocorrem por meio de resolução de atividades, de sistematização, de aprofundamento e de fórum de discussões.</p>		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
<p>Para o desenvolvimento da disciplina serão utilizados recursos tecnológicos como computador, dispositivos de som e/ou imagem. A comunicação entre professor, tutor e aluno será feita por meio do Blackboard, espaço em que também serão postados materiais para as aulas, listas de exercícios, indicação de artigos científicos, entre outros. Utilizar-se-ão recursos disponíveis por meios digitais, para a realização de atividades que visam a desenvolver competências e habilidades relativas aos conteúdos da disciplina.</p>		
AVALIAÇÃO		
<p>O processo avaliativo compreenderá:</p> <p>Avaliação Regimental (A1) no valor de 0,0 a 5,0.</p> <p>Avaliações parciais e processuais (A2) no valor de 0,0 a 5,0.</p> <p>A Nota Final (NF) resulta da soma destas duas notas (A1 A2). É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0 (seis) e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às atividades acadêmicas.</p> <p>Mais informações sobre o processo avaliativo podem ser obtidas: a) nos ordenamentos institucionais; b) no Manual do Aluno; c) com os respectivos professores das disciplinas.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D.; MARTORELL, G. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (E-book)</p> <p>STRAUB, R. O. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. (E-book)</p> <p>MOSSER, G.; BEGUN, J. W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: AMGH, 2015. (E-book)</p>		<p>ARAÚJO, S. R. C.; CIAMPA, A. L.; MELO, P. M. S. Humanização do processo de trabalho: fundamentos, avanços sociais e tecnológicos e atenção a saúde. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. E-book.</p> <p>BATTAGLIN, P. H. M.; LEANDRO, J. A.; MICHALISZYN, M. S. (org.). Saúde Coletiva: um campo em construção. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book.</p> <p>GRAMMS, Loren Carmen. Gestão da qualidade de vida no trabalho. Curitiba: InterSaberes, 2017 (e-book)</p> <p>FORTES, P. A. C.; RIBEIRO, H. (org). Saúde Global. Barueri, SP: Manole, 2014. E-book.</p> <p>MATOS E.; Pires, D. E. P. de; CAMPOS, G. W. de S. C. Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: contribuições para a constituição de novas formas de organização do trabalho em saúde. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 62, n. 6, nov./dez. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-7167200900060010. Acesso em: 28 mar. 2017.</p>



Plano de Ensino - 2021/1º SEMESTRE	
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)	Disciplina: RADIOLOGIA
3º SEMESTRE	Graduação C/H Semestral: 72
PROFESSOR RESPONSÁVEL	PROFESSOR EXECUTOR
Ana Paula da Rosa Silva	Ana Paula da Rosa Silva
EMENTA	
<p>Estudo e treinamento detalhado das natureza e produção de raios X, filmes radiográficos e processamento químico, radiobiologia e radioproteção, técnicas radiográficas intra-bucais e extra-bucais, radiografia digital, tomografa computadorizada, anatomia radiográfica normal. Entendimento e treinamento detalhado da interpretação radiográfica, variações anatômicas, alterações, anomalias e patologias dento-maxilo-mandibulares e crânio-faciais, e noções básicas de ressonância magnética. Entendimento sobre o correto descarte dos agentes químicos utilizados, visando a educação ambiental e sustentabilidade.</p>	
REQUISITOS	
Sem requisitos.	
OBJETIVOS	
<i>Cognitivos</i>	<p>Conhecer a nomenclatura em Radiologia Odontológica</p> <p>Compreender como deve ser realizada a identificação das radiografias intrabucais e o processamento radiográfico.</p> <p>Entender como devem ser realizadas as radiografias intrabucais e extrabucais</p> <p>Adquirir conhecimentos de anatomia radiográfica</p> <p>Compreender os princípios de interpretação da imagem radiológica;</p> <p>Conhecer alterações radiográficas da normalidade;</p> <p>Identificar as alterações patológicas.</p>
<i>Habilidades</i>	<p>Saber a terminologia geral utilizada na realização e interpretação das imagens; Relacionar a densidade das estruturas com seu aspecto radiográfico.</p> <p>Saber identificar os acidentes anatômicos das radiografias intra-bucais;</p> <p>Saber identificar os acidentes anatômicos das radiografias extra-bucais</p> <p>Saber relacionar os acidentes anatômicos com os conhecimentos de anatomia prévia.</p> <p>Saber identificar variações anatômicas;</p> <p>Desenvolver a capacidade de emitir laudos radiográficos;</p> <p>Ter conhecimento de tomografia e ressonância magnética;</p> <p>Reconhecer o aspecto radiográfico das principais lesões dento-maxilo-mandibulares e crânio-faciais;</p>
<i>Atitudes</i>	<p>Saber determinar a nomenclatura dentária;</p> <p>Saber os métodos de processamento radiográfico;</p> <p>Identificar os erros relacionados ao processamento radiográfico.</p> <p>Saber realizar as técnicas interproximais e periapicais;</p> <p>Identificar os erros que podem acontecer durante a realização das técnicas radiográficas;</p> <p>Saber os princípios da interpretação;</p> <p>Dominar as variações anatômicas;</p> <p>Estudar as lesões dentárias, periapicais e periodontais;</p> <p>Conhecer as principais neoplasias odontogênicas, cistos e lesões fibro-ósseas;</p> <p>Identificar calcificações de tecidos moles, anomalias de desenvolvimento, fraturas radiculares, reabsorções, perfurações;</p>

		Entender o protocolo A.D.A. de solicitação radiográfica; Interpretar imagens de tomografia e ressonância magnética.
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	4	Normas da disciplina, Histórico e propriedades dos Raios X, Nomenclatura em Radiologia, Qualidade e identificação de Radiografias.
II	4	Biossegurança em Radiologia. Princípios de Radioproteção. Efeitos da radiação. Anatomia Radiológica intra e extrabucal. Variações anatômicas.
VI	4	Técnicas de dissociação.
VII	4	Técnica de Clark.
VIII	4	Radiografias Panorâmica, Teleperfil e incidências de crânio. Indicações, Técnicas, Anatomia e Limitações.
X	4	Prova com todo o conteúdo até então.
III	4	Radiografias Interproximais, Periapicais e Oclusais. Indicações, Técnicas e Limitações.
IX	4	Cárie, perdas ósseas e lesão periapical.
IV	4	Aquisição e Processamento. Radiografia Interproximal.
V	4	Radiografia Periapical.
XII	4	Fraturas e Reabsorções radiculares. Calcificações em tecidos moles em radiografias e tomografias.
XV	4	Cistos odontogênicos e Não odontogênicos, Neoplasias benignas e malignas e lesões fibro-ósseas.
XI	4	Tipos de métodos digitais. Tomografia média e odontológica. Princípios de interpretação, laudo radiográfico.
XIII	4	Tomografia para implantes. Interpretação de Fraturas, Reabsorções radiculares e Calcificações em tecidos moles.
XIV	4	Apresentação de Seminários.
XVI	4	Interpretação de Cistos e Neoplasias.
XVII	4	Princípios da formação da imagem. Indicações. ATM. Revisão.
XVIII	4	Prova com todo o conteúdo.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
<p>O processo de ensino-aprendizagem realizado pela disciplina será através de aulas expositivas e atividades práticas de técnicas e interpretação radiográfica. A estratégia pedagógica é a de reordenar conhecimentos já adquiridos em disciplinas básicas com os novos referenciais teóricos, preparando o discente à recepção de novas informações.</p> <p>Serão ministradas aulas teóricas expositivas onde o professor trará conteúdos de relevância para o aprendizado do aluno.</p> <p>Trabalhos serão sugeridos a partir das observações e necessidades diagnosticadas nas aulas teóricas e práticas que geraram dificuldades no ensino aprendizagem dos alunos neste momento de formação acadêmica.</p> <p>As aulas práticas serão divididas em exercícios de anatomia e técnica em manequins.</p>		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Laboratório de Radiologia e Interpretação.		

AVALIAÇÃO

A composição da média semestral é aferida por duas avaliações bimestrais, denominadas Avaliação Regimental 1 (A1) e Avaliação Regimental 2 (A2). A Nota Final (NF) é a soma do resultado da A1 (Peso 5,0) com a soma do resultado da A2 (Peso 5,0). É considerado aprovado o acadêmico que obtiver NF igual ou maior que 6,0 (seis). Quando a Nota Final (NF) for inferior a 6,0 (seis), será garantida a Avaliação Final (AF), com valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco), a qual substituirá a menor nota lançada em A1 ou A2. Após novo cálculo, caso a Nota Final seja igual ou superior a 6,0 (seis), combinada com frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), o acadêmico será considerado aprovado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARES, Luiz Casati; TAVANO, Orivaldo. Curso de radiologia em odontologia. 5.ed. São Paulo: Santos, 2017.
FENYO-PEREIRA, Marlene. Radiologia odontológica e imaginologia. 2.ed. São Paulo: Editora Santos, 2017.
CAPELOZZA, Ana Lúcia Alvares. Manual técnico de radiologia odontológica. Goiânia: AB, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEBRIM, Eloisa Maria Santiago. Cabeça e pescoço. (Radiologia e diagnóstico por imagem). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
WATANABE, Plauto Christopher Aranha; ARITA, Emiko Saito. Imaginologia e radiologia odontológica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
FREITAS, Claudio Fróes. Imaginologia. (ABENO: odontologia essencial: parte clínica). São Paulo: Artes Médicas, 2013.
MOEDDER, Ulrich et al. Diagnóstico por imagem: cabeça e pescoço. Porto Alegre: Artmed, 2009.
PASLER, Friedrich A.; VISSER, Heiko. Radiologia odontológica: procedimentos ilustrados. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Plano de Ensino - 2021/1º SEMESTRE		
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)		Disciplina: SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 54
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Fernando Silva Rios		Fernando Silva Rios
EMENTA		
Estudo da etiologia e prevenção das doenças: cárie e periodontal em âmbito epidemiológico. Estudo da história e evolução da odontologia. Entendimento dos conceitos de cidadania, solidariedade e compromisso profissional com os direitos humanos. Planejamento e administração de serviço de saúde. Estudo do Sistema Único de Saúde (SUS) em Odontologia.		
REQUISITOS		
Não se aplica.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	<p>Fornecer conhecimentos básicos sobre epidemiologia em saúde bucal e suas aplicações.</p> <p>Conhecer as contribuições históricas da epidemiologia para a saúde bucal.</p> <p>Entender os aspectos conceituais da bioética.</p> <p>Adquirir noções básicas de planejamento e gestão de serviços de saúde.</p> <p>Entender o Sistema Único de Saúde (SUS) em Odontologia.</p>	
<i>Habilidades</i>	<p>Correlacionar as diferenças entre a clínica e a epidemiologia.</p> <p>Entender o uso da epidemiologia pelos serviços de saúde.</p> <p>Entender os clássicos estudos epidemiológicos que ajudaram a identificar a etiologia da cárie dentária e da doença periodontal.</p> <p>Correlacionar as causas das doenças com programas preventivos e de educação para a saúde.</p> <p>Conhecer os principais levantamentos epidemiológicos em saúde bucal.</p> <p>Conhecer fatos históricos relacionados à bioética.</p> <p>Correlacionar bioética e saúde pública.</p> <p>Correlacionar bioética e direitos humanos.</p>	
<i>Atitudes</i>	<p>Conhecer os determinantes sociais de saúde.</p> <p>Correlacionar o gerenciamento de serviços de saúde privados e públicos.</p> <p>Identificar os princípios doutrinários e de organização do SUS.</p> <p>Conhecer políticas, programas e ações de saúde dentro do SUS.</p>	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	3	Introdução aos conceitos de medicina social, saúde coletiva e saúde coletiva em odontologia.
II	3	Fornecer conhecimentos básicos sobre epidemiologia em saúde bucal e suas aplicações. Correlacionar as diferenças entre a clínica e a epidemiologia. Entender o uso da epidemiologia pelos serviços de saúde.
III	3	Entender os clássicos estudos epidemiológicos que ajudaram a identificar a etiologia da cárie dentária. Correlacionar as causas das doenças com programas preventivos e de educação para a saúde. Conhecer os principais levantamentos epidemiológicos sobre cárie

		dentária.
IV	3	Entender os clássicos estudos epidemiológicos que ajudaram a identificar a etiologia da doença periodontal. Correlacionar as causas das doenças com programas preventivos e de educação para a saúde. Conhecer os principais levantamentos epidemiológicos sobre doença periodontal.
V	3	Entender os aspectos conceituais da bioética. Conhecer fatos históricos relacionados à bioética.
VI	3	Correlacionar bioética e saúde pública. Correlacionar bioética e direitos humanos.
VII	3	Revisar conteúdos ministrados até a data.
VIII	3	Avaliação A1
IX	3	Corrigir a prova na presença dos alunos e analisar desempenho. Conhecer os determinantes sociais de saúde.
X	3	Pesquisar, apresentar e debater sobre saúde coletiva e epidemiologia em odontologia.
XI	3	Trabalhar com dados epidemiológicos sobre prevalência e incidência.
XII	3	Conhecer os principais modelos de estudos epidemiológicos observacionais e experimentais. Entender os índices Kappa, Coeficiente de correlação intraclasse, testes de sensibilidade e especificidade.
XIII	3	Entender os vieses em pesquisa. Adquirir noções básicas de planejamento e gestão de serviços de saúde. Correlacionar o gerenciamento de serviços de saúde privados e públicos.
XIV	3	Entender o Sistema Único de Saúde (SUS) - suas doutrinas.
XV	3	Entender o Sistema Único de Saúde (SUS) - seus princípios de organização.
XVI	3	Conhecer uma atividade epidemiológica e de prevenção em saúde bucal.
XVII	3	Conhecer programas e ações de saúde dentro do SUS.
XVIII	3	Avaliação A2

ESTRATÉGIA DE ENSINO

Apresentação de seminários pelos alunos - individual.
Professor irá orientar seus alunos para um aprendizado com autonomia.
Aula expositiva estimulada por intensos debates.
"Jogos sérios".

RECURSOS DISPONÍVEIS

Projektor multimídia, lousa e plataforma blackboard.

AVALIAÇÃO

A composição da média semestral é aferida por duas avaliações bimestrais, denominadas Avaliação Regimental 1 (A1) e Avaliação Regimental 2 (A2). A Nota Final (NF) é a soma do resultado da A1 (Peso 5,0) com a soma do resultado da A2 (Peso 5,0). É considerado aprovado o acadêmico que obtiver NF igual ou maior que 6,0 (seis). Quando a Nota Final (NF) for inferior a 6,0 (seis), será garantida a Avaliação Final (AF), com valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco), a qual substituirá a menor nota lançada em A1 ou A2. Após novo cálculo, caso a Nota Final seja igual ou superior a 6,0 (seis), combinada com frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), o

acadêmico será considerado aprovado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 6.ed. São Paulo: Santos, 2017.
HORTALE, Virgínia Alonso et al. (Orgs.). Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetivos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.
SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. Fundamentos em saúde bucal coletiva. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOYSÉS, SAMUEL JORGE. Saúde coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica. (ABENO: odontologia essencial: temas interdisciplinares). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.
SOLHA, Raphaele Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.
ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio. Epidemiologia da saúde bucal. 2. ed. (Fundamentos de odontologia). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
FREITAS, Fernanda Natrieli de. Promoção e prevenção em saúde bucal. São Paulo: Érica, 2014.
PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais. (ABENO: odontologia essencial: temas interdisciplinares). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

Plano de Ensino - 2021/2º SEMESTRE		
Curso: ODONTOLOGIA (BACHARELADO)		Disciplina: SEMIOLOGIA E ESTOMATOLOGIA
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 72
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Marina Curra		Marina Curra
EMENTA		
<p>Estudo dos fundamentos da semiologia. Estudo dos exames clínicos e complementares do paciente. Entendimento do diagnóstico. Estudo da semiotécnica aplicada à estomatologia. Estudo das doenças da boca e estruturas anexas. Entendimento da sistematização da metodologia aplicada no exame clínico, pesquisando sinais e sintomas das doenças bucais ou de doenças que apresentem manifestação bucal, evidenciadas nas diversidades étnicas.</p>		
REQUISITOS		
Não aplicável		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	<p>Estudo sobre o diagnóstico de comorbidades bucais e estado sistêmico da população da população em geral. Avaliação da saúde do paciente de forma integral. Diagnóstico de enfermidades e alterações no sistema estomatognático, através de dados obtidos na anamnese, exame físico e radiológico, biópsia, exames laboratoriais e histopatológicos, interagindo com a Patologia Geral e Bucal, Radiologia, Análises clínicas, Clínica Médica, outras especialidades médicas e áreas afins. Relação das manobras e condutas semiotécnicas visando a identificação de alterações ou doenças que acometem o complexo buco-maxilo-facial. Compreensão da importância do prontuário tanto como registro de evolução clínica quanto registro judicial.</p>	
<i>Habilidades</i>	<p>Identificar as doenças que afetam a boca e estruturas correlatas. Dominar as técnicas do exame clínico, associando seus achados aos exames complementares, para a formulação da hipótese diagnóstica. Relacionar os conhecimentos da estomatologia com as disciplinas de patologia aplicada à odontologia, semiologia, propedêutica e radiologia. Diagnosticar lesões de tecidos moles e duros da cavidade bucal. Conhecer o instrumental que pode ser utilizado na realização de biópsia. Dominar a técnica de biópsia. Compreender o papel da realização da anamnese e interpretar as informações por ela coletadas. Estar apto a correlacionar uso de medicamentos e sinais clínicos sistêmicos e sua relação com a saúde bucal. Confeccionar planos de tratamento incluindo as diferentes áreas de conhecimento na odonto.</p>	
<i>Atitudes</i>	<p>Conhecer e compreender os métodos de auxílio diagnóstico em estomatologia. Entender a estomatologia como a base do estudo para áreas correlatas, dentro da Odontologia. Saber indicar e realizar biópsia. Compreender os conceitos de sinais e sintomas podrômicos e patognomônicos. Iniciar o aluno no raciocínio de odontologia integrada.</p>	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	4	Introdução a Semiologia e a Estomatologia.

		Apresentação de instrumental
II	4	Conceitos, aplicações, e métodos
III	4	Métodos de diagnóstico
IV	4	Processo de diagnóstico e lesões fundamentais
V	4	Leitura de artigo científico para compreensão de manobras diagnósticas
VI	4	Lesões brancas Lesões pigmentadas
VII	4	Lesões vésico-bolhosas Lesões ulceradas
VIII	4	Lesões nodulares Lesões intra-ósseas
IX	4	Apresentação de casos clínicos estimulando raciocínio por parte dos alunos
X	4	Primeira avaliação teórica
XI	4	Urgências, emergências e sinais vitais no consultório odontológico
XII	4	PRÁTICA DE BIÓPSIA e SINAIS VITAIS
XIII	4	Exames complementares - análise e interpretação
XIV	4	Apresentação de lesões bucais em pacientes oncológicos, hematológicos e com distúrbios de circulação
XV	4	Apresentação de lesões bucais em pacientes cardiopatas, hepatopatas e nefropatas
XVI	4	Apresentação de lesões bucais em pacientes gestantes, com deficiências nutricionais e diabéticos
XVII	4	Revisão de todos os conteúdos para prova
XVIII	4	Segunda avaliação teórica

ESTRATÉGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino utilizada buscará vincular o conhecimento à realidade vivenciada pelo estudante. Para isso os seguintes recursos serão empregados:

- Aulas teóricas expositivas, dialogada e problematizada, com utilização de recursos audiovisuais.
- As aulas práticas serão clínicas com realização de biópsia em modelos como língua de boi, esponja e outros.
- Realização de seminários integrativos. Estudos de casos clínicos. Leitura crítica e discussão de artigos. Relação e estabelecimento de conexão entre os conteúdos abordados entre as outras áreas do conhecimento.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Não aplicável

AVALIAÇÃO

A composição da média semestral é aferida por duas avaliações bimestrais, denominadas Avaliação Regimental 1 (A1) e Avaliação Regimental 2 (A2). A Nota Final (NF) é a soma do resultado da A1 (Peso 5,0) com a soma do resultado da A2 (Peso 5,0). É considerado aprovado o acadêmico que obtiver NF igual ou maior que 6,0 (seis). Quando a Nota Final (NF) for inferior a 6,0 (seis), será garantida a Avaliação Final (AF), com valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco), a qual substituirá a menor nota lançada em A1 ou A2. Após novo cálculo, caso a Nota Final seja igual ou superior a 6,0 (seis), combinada com frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), o acadêmico será considerado aprovado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral e maxilofacial. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
KIGNEL, Sergio. Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. 2.ed. São Paulo: Santos, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LASKARIS, George. Atlas colorido de doenças da boca. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
PRABHU, S. R. Medicina oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MARCUCCI, Gilberto (Ed.). Fundamentos de odontologia: estomatologia. 2.ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016.

GREENBERG, Martin S.; GLICK, Michael. Medicina oral de Burket: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Santos, 2008.

BORAKS, Silvio. Medicina bucal: tratamento clínico-cirúrgico das doenças bucomaxilofaciais. São Paulo: Artmed, 2011.

REGEZI, Joseph A.; SCIUBBA, James J.; JORDAN, Richard C. K. Patologia oral: correlações clinicopatológicas. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.